

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **NOVO HORIZONTE**

Bordados do bairro vão para fora do País

Artesãs fizeram curso e hoje mostram sua arte em feiras e exposições internacionais e nacionais, garantindo renda para a família

Thainná Karina

Costureiras e bordadeiras que participam do grupo Flor do Litoral, da Associação Bem Viver, têm representado o bairro Novo Horizonte, na Serra, em feiras e exposições nacionais e internacionais de artesanato.

Entre as peças produzidas por elas estão almofadas, peso de porta, puxa-saco, encosto de pescoço, panos de prato bordados, cestas de pão, entre outras peças. Segundo a artesã Maria Erenita Medeiros, 50 anos, os trabalhos têm feito sucesso também fora do País.

“Como as feiras acontecem em vários municípios do Estado, sempre encontramos alguns gringos visitando as exposições. Então, quando alguém gosta do produto e compra, pergunto de onde a pessoa é para saber para qual local nossas peças estão indo”, salientou.

De acordo com ela, também há a participação de expositores internacionais nas feiras, o que oportuniza a troca de informações. “Sei que muitas de nossas peças já foram para os Estados Unidos, Europa. Isso valoriza cada vez mais nosso trabalho”, disse.

Ao seu lado, a artesã Neuza Aparecida Tardem Maciel, 46, ajuda na produção das peças.

Ela contou que o grupo, formado por mais três mulheres, também comercializa os trabalhos no local, na rua Falcão com a esquina Quer-Quero.

“Quem tem interesse em presentear alguém, comprar para revender e até mesmo adquirir as peças para compor a decoração da casa, também nos procura. Esta-

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Novo Horizonte, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. As solicitações podem ser enviadas com nome e telefone para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Moradores de outros bairros podem pedir a visita do projeto no local.



MARIA ERENITA e Neuza Aparecida mostram os bordados feitos no bairro

mos abertos à comunidade e fazemos o trabalho que o cliente pedir”, destacou Neuza.

QUALIFICAÇÃO

As artesãs conquistaram sua própria renda depois de se formarem no curso de qualificação profissional de costura e bordado. Atualmente, a Associação Bem Viver, em parceria com empresas e órgãos municipais e federais, ofe-

rece o curso de graça para moradores do bairro.

Segundo o professor de Gestão em Negócios da Educação Profissional, Julio Cezar Pereira da Silva, a carga horária é de 180 horas.

“As aulas acontecem no período da tarde, das 13 às 17 horas. Uma turma vai se formar no dia 30 de junho. Há previsão de abertura de uma nova classe. Mais informações na associação.”

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Balé revela destaques em aulas gratuitas

No Centro de Atenção Integrada à Criança (Caic) Professor Augusto Calmon funciona o projeto Pequenos Talentos, com aulas gratuitas de balé.

Segundo a diretora da unidade, Maria do Carmo da Costa Miranda, o projeto tem 16 anos. “Participam do projeto meninos e meninas de 7 a 14 anos que estudam na escola. As aulas são uma parceria com a Ação Comunitária do Espírito Santo e ministradas pela professora Gessyca Santana. Já temos dois alunos que vão representar o projeto fora do País”, destacou.



MENINAS têm entre 7 e 14 anos. Duas alunas vão para fora do País

DIVULGAÇÃO

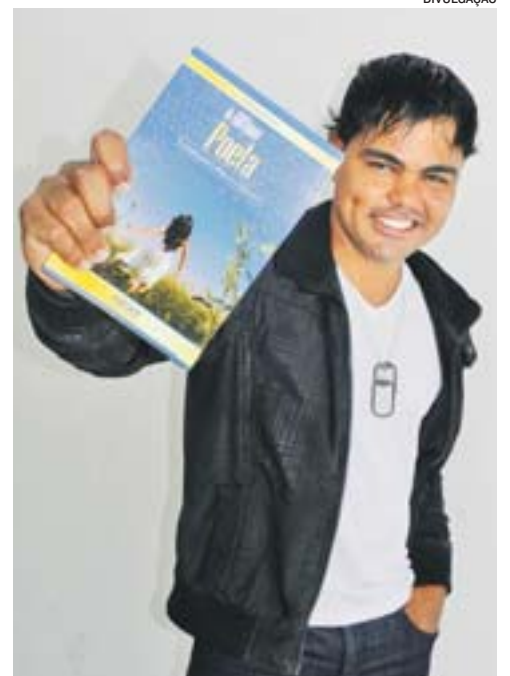


MENINOS vão fazer testes no Palmeiras, Guarani e Ponte Preta

Time de futebol atrai olheiros de São Paulo

Com o objetivo de tirar meninos das ruas e formá-los cidadãos do bem, o projeto Novo Horizontino Futebol vem revelando novos craques no esporte. Crianças entre 5 e 16 anos estão sendo observadas por olheiros de São Paulo.

Segundo o vice-presidente do projeto, Gilcimar da Silva Reis, dois dos atletas já foram para times de São Paulo. “Neste mês, 12 meninos vão fazer testes nos times do Palmeiras, Guarani e Ponte Preta.”



PAULO SÉRGIO dá palestras em escolas

Soldador lança livro e vira exemplo de superação

Em busca de uma nova história de vida no Estado, o carioca Paulo Sérgio de Sousa, 26, deixou o Rio de Janeiro em busca de um emprego na Grande Vitória. Devido às dificuldades que passou até se formar como soldador, decidiu escrever um livro, “O Último Poeta”, e assim vem fazendo sucesso dando palestras em escolas e igrejas. “No livro de 220 páginas, conto minha história de superação com amor, aventura e esperança.”